



CRAR

Centro de Referência e Acolhimento de Refugiados

Problemática

O tema deste trabalho de conclusão de curso surge embasado em uma problemática mundial de crise migratória. O Brasil possui um papel importante neste cenário, uma vez que, poucos países integram adequadamente ao seus sistemas econômicos, culturais e sociais as pessoas refugiadas. Refugiados são aqueles que precisam sair de seu país por conflitos armados perseguições (raça, religião, política e direitos humanos violados) ou situação grave generalizada. Estas situações, por vezes, trazem a necessidade de cruzar fronteiras internacionais para encontrar segurança. Segundo dados da ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados) até o fim do ano de 2019, 79,5 milhões de pessoas em todo o mundo necessitaram sair de suas casas de modo forçado e buscar ajuda em outras cidades e/ou países. De janeiro de 2017 até junho de 2020 o Brasil recebeu mais de 60mil solicitações de reconhecimento.



Objetivo

Com o objetivo de auxiliar as pessoas que saem de seus países de origem por motivos graves e lastimáveis e buscam no Brasil um novo recomeço, o Centro de Referência e Acolhimento de Refugiados (CRAR) terá como programa principal o primeiro contato e o acompanhamento destes imigrantes enquanto esperam o parecer do governo. Visando a troca de conhecimentos, cultura e experiências, o projeto tem espaços pensados para a convivência dos refugiados com a população da capital trazendo esse contato e a quebra de pré-conceitos. O empreendimento terá capacidade de acolher 208 pessoas em seu programa de moradia temporária. Será elaborado um plano de ação e acompanhamento dos moradores para que seu tempo de estadia seja em média 2 anos, podendo frequentar o CRAR mesmo sem residir.



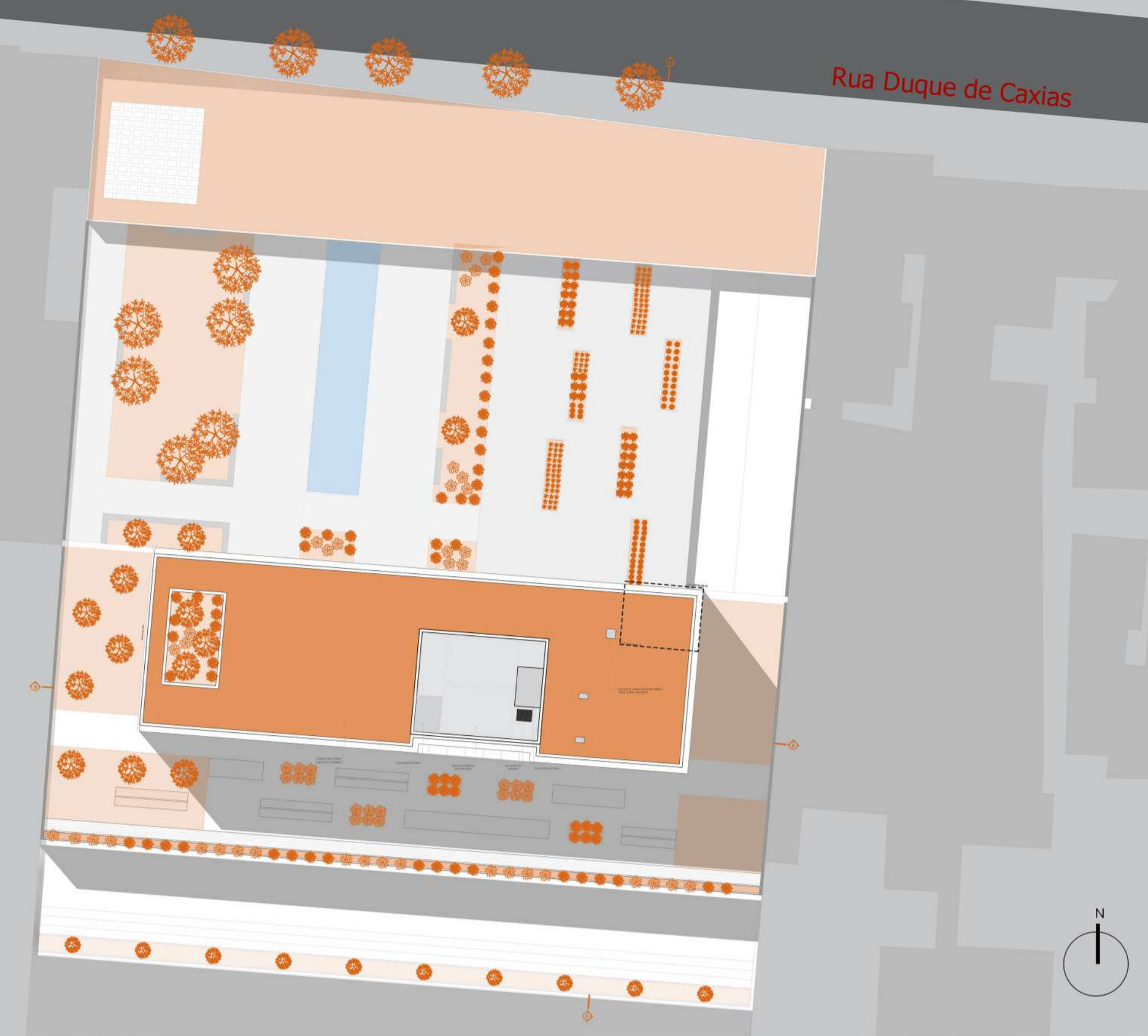
Localização

O terreno escolhido para a implantação do CRAR possui uma localização estratégica e fundamental para o funcionamento da edificação. Por estar situado em uma área nobre da capital já abrigou a primeira sede do Colégio Anchieta, que foi destruída para ser implantado um centro comercial, prédios que estão existentes atualmente no terreno mas a obra nunca foi finalizada. Neste momento o terreno está locado para uma empresa de estacionamento. Hoje em dia este trecho da rua Duque de Caxias possui tapumes e esta ocupação do terreno não traz interação com a cidade, além de subutilizar uma área valiosa. Com a intenção de reativar este espaço quebrando o atual corredor de edificações existente e trazendo um equipamento que toda a população possa fazer uso, foi escolhido para a implantação do Centro de Referência e Acolhimento ao Refugiado.



Implantação - CRAR

Cobertura verde, espaços de contemplação em diferentes níveis



Diagramas de Concepção

O TERRENO:

- Terreno inserido em entorno consolidado e histórico.
- Edificações lineares com diferentes recuos e alturas.
- Desnível de 11m dentro do terreno.
- Análise dos fatores climáticos, melhores insolações. Frente do terreno para norte.

ACESSOS:

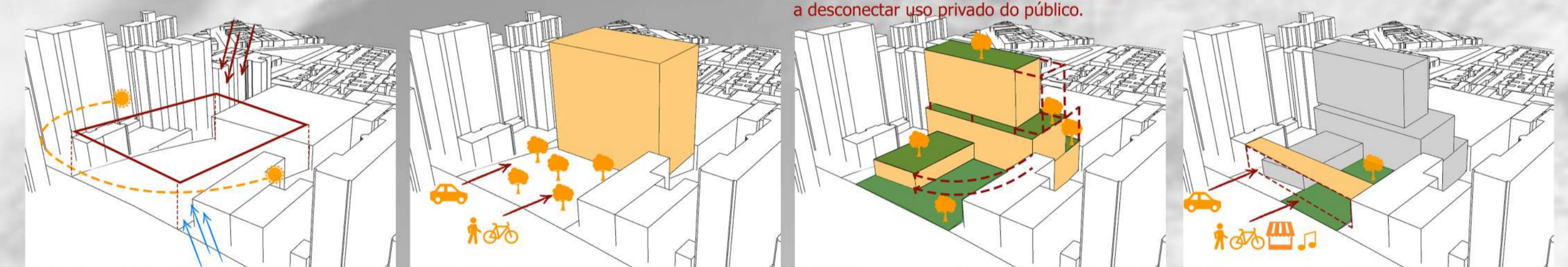
- Utilização do fundo do terreno quebrando o corredor de edificações.
- Grande praça frontal.
- Divisão dos acessos por prioridade. Acesso central, amplo e convidativo para pedestres e ciclistas. Acesso lateral para veículos e serviços.

MOVIMENTAÇÕES DA FORMA:

- Utilizar melhor a topografia e distribuir usos conforme privacidades.
- Aproximar pedestres do acesso.
- Diminuir altura total da edificação.
- Criar jardins em diferentes níveis.
- Abrir a edificação para estes jardins, priorizando acessos através delees.
- Deslocar torre da base: pavimento livre ajuda a desconectar uso privado do público.

ALINHAMENTOS E RECUOS:

- Inclusão de um pórtico de acesso
- Possibilita a conexão de alinhamentos e recuos com os lineiros
- Cria acesso aberto/coberto
- Possibilita diferentes usos como: feiras, apresentações artísticas, atividades de lazer e contemplação.



Acesso pela Rua Duque de Caxias



Acesso pela Rua Duque de Caxias

PRÊMIO IAB RS 2021
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4